



Jantando com o monge

O livro "O Monge e o Executivo" é um fenômeno de vendas. É um best-seller mundial que já foi traduzido para dez idiomas. No Brasil, foi lançado em abril de 2004 e já se aproxima da casa de um milhão de exemplares vendidos. O autor é o norte-americano James Hunter. Ele tem 51 anos e mora em Detroit com a esposa e uma filha adotiva. Hunter já veio por três vezes ao Brasil, todas para realizar palestras sobre liderança, que é o tema principal do livro.

Recentemente tive a oportunidade de assistir a palestra e, depois, de jantar ao lado de James Hunter numa churrascaria em Belo Horizonte. Uma churrascaria daquelas onde os garçons, todos gaúchos, não param um só instante de servir. Conversamos, comemos enormes pedaços de picanha e tomamos muitas cervejas. Ele ficou o tempo todo elogiando a carne e os acompanhamentos. Convivi por umas duas horas com o famoso autor. Ele é bem falante e gesticula bastante. É objetivo, muito seguro e tem um raciocínio veloz. Tem um inglês claro, de fácil entendimento, com aquele sotaque típico da região nordeste dos Estados Unidos. Apesar da notoriedade, é uma pessoa simples. Foi muito atencioso com todos que o procuraram. Teve muita paciência. Exercitou a função de ouvir os outros, tal qual prega nos livros e nas palestras. Interrompeu suas mordidas e goles por umas trinta vezes para autografar livros. Tirou dezenas de fotos com os fãs que o descobriram e foram aparecendo, nem sei de onde.

Perguntei a que ele atribuía o enorme sucesso do "Monge e o Executivo" no Brasil. Ele respondeu que o livro bombou no Brasil por dois motivos. O primeiro é que o brasileiro é apaixonado por novelas. O enredo do livro é uma novelinha com princípio, meio e fim. O segundo é a religiosidade, o forte misticismo que permeia a cultura brasileira. O ambiente místico do mosteiro e as mensagens de um monge são os fortes componentes místicos da narrativa. Ele não disse, mas percebe-se que o sucesso do livro no mundo todo tem muito a ver com a personalidade do autor. Tem muito a ver com o carisma, a simplicidade, a simpatia e o poder de convencimento do autor. Com a sua capacidade para transmitir e repetir a exaustão uma pequena coletânea de mensagens antigas, simples, porém profundas, sobre o que é ser um líder servidor. Ele prega e faz aquilo que acredita 24 horas por dia. Seja diante dos poderosos executivos da Microsoft ou de humildes garçons de uma churrascaria brasileira. Ele o faz com a mesma ênfase nos livros, nos vídeos, nas palestras, nas entrevistas e, principalmente, no convívio com as pessoas.

"Se você quiser liderar, você deve primeiro servir". James Hunter diz ter tomado essa frase emprestada de Jesus Cristo. Pois, foi nela que ele centrou toda a sua argumentação sobre como influenciar e liderar as pessoas. É fundamentado nela que ele demonstra que só servindo aos seus liderados você conseguirá conquistar-lhes a mente, o espírito e, principalmente, o coração. É ancorado nela que ele diz que os bons chefes não precisam de uma posição de força ou poder e sim de autoridade, de influência pessoal para fazer com que os subordinados cumpram as suas ordens com dedicação e excelência. É baseado nela que ele diz que os bons chefes são aqueles que se preocupam com os subordinados, que procuram torná-los a cada dia melhores tanto para o trabalho na empresa como para a sua vida pessoal.

O livro "O Monge e o Executivo" é um sucesso porque transmite parte de uma linguagem de entendimento universal. É um sucesso porque é simples. Porque fala da construção de uma autoridade sólida, a partir dos blocos de granito do serviço e do sacrifício. Porque o seu autor procura praticar na vida real tudo aquilo que prega nos livros. Inclusive ouvindo meu papo furado e tratando a todos com muita atenção. Inclusive enquanto quando come, sem moderação, uma deliciosa picanha brasileira com cerveja.

EDER LUIZ BOLSON - empresário, fundador de cinco empresas, professor universitário e consultor de empresas. Engenheiro formado pela Universidade Federal de Santa Maria, RS. Fez curso de mestrado na North Dakota State University dos Estados Unidos.

Fez diversos cursos de especialização em gestão de negócios e marketing no Brasil e exterior. Foi professor de

Técnicas de Elaboração e Avaliação de Projetos do Departamento de Economia da AEUDF (Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal) . Foi Assessor de Planejamento e Gerente da EMBRAPA/SPSB.

É presidente da APSEMG (Associação dos Produtores de Sementes e Mudas de Minas Gerais) e Vice-presidente para Negócios Internacionais da ABRASEM (Associação Brasileira dos Produtores de Sementes). Fundador e Vice-presidente do SINDBIO/FIEMG (Sindicato das Empresas de Base Biotecnológica no Estado de Minas Gerais). É membro do Conselho de Representantes da FIEMG. É professor de Empreendedorismo e Planos de Negócio de cursos de pós-graduação e consultor da Fundação Israel Pinheiro.

Sua experiência prática empreendedora é interessante e diversificada, pois a partir de sonhos ou visões fundou empresas que se desenvolveram e hoje atuam com sucesso, gerando emprego e renda, em diversos setores como: alta tecnologia, indústria, comércio e prestação de serviços. Continua criando empresas e ajudando outras pessoas a criarem novos negócios.

Eder Luiz Bolson é autor do Livro: "**Tchau, Patrão !**"